

2017 Relatório de Transparência



www.auren.com

INTRODUÇÃO

A Auren Auditores & Associados, SROC, S.A., sociedade auditora da rede Auren, apresenta o seu Relatório de Transparência referente ao período terminado a 31 de dezembro de 2017, dirigido a todas as partes interessadas. Nele constam aspetos relevantes tais como valores, estrutura, sistema de controlo de qualidade e procedimentos para garantir a independência nos nossos trabalhos.

O artigo 62.º da Lei n.º 140/2015, que aprova o novo Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, estabelece o dever de revisores e sociedades de revisores oficiais de contas (ROC/SROC) que realizam a auditoria às contas de entidades de interesse público, procederem à publicação no seu sítio da internet de um relatório anual de transparência.

A auditoria às contas constitui uma ferramenta para aumentar o grau de confiança na informação económico financeira. Como auditores, estamos conscientes do papel fundamental que desempenhamos no funcionamento do modelo económico, ao contribuir para a transparência e fiabilidade da informação das entidades auditadas.

Para a Auren é essencial que a auditoria implique progressos na gestão de riscos, a melhoria do controlo interno e o bom governo das empresas e instituições. Nos termos das normas de auditoria em vigor, temos responsabilidades relativas a fraude.

Afim de responder aos reptos que são lançados à nossa atividade, na Auren estamos conscientes da importância de nos mantermos na vanguarda da tecnologia. Por outro lado, fazemos esforços para atrair e reter talento, sendo fundamental desenvolver adequadas políticas de formação e motivação das nossas equipas. Também, dotamos os trabalhos de uma visão multidisciplinar, na medida em que seja requerida a participação de profissionais de diversas especialidades.

A nossa aposta na qualidade, no rigor, na objetividade e na independência continuará a ser o fundamento pelo qual, em cada ano, centenas de entidades confiam a auditoria das suas contas à Auren.

27 de março de 2018

O Presidente do Conselho de Administração


Victor Manuel Leitão Ladeira

ÍNDICE

1. VALORES E COMPROMISSOS DA AUREN AUDITORES & ASSOCIADOS, SROC, S.A.
2. DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA JURÍDICA E DA PROPRIEDADE
3. LIGAÇÕES COM UMA REDE
4. ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO
5. DESCRIÇÃO DO SISTEMA INTERNO DO CONTROLO DE QUALIDADE
6. PROCEDIMENTOS PARA GARANTIR A INDEPENDÊNCIA
7. POLÍTICAS DE FORMAÇÃO CONTÍNUA
8. LISTA DE ENTIDADES DE INTERESSE PÚBLICO
9. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
10. BASE REMUNERATÓRIA DOS SÓCIOS
11. DECLARAÇÃO RELATIVA À EFICÁCIA DO SISTEMA INTERNO DO CONTROLO DE QUALIDADE

1. VALORES E COMPROMISSOS DA AUREN AUDITORES & ASSOCIADOS, SROC, S.A.

Auren está em Portugal desde 2006, através da integração da sociedade de revisores oficiais de contas, que já atuava no mercado com reconhecido prestígio.

A nossa firma consolidou uma série de valores fundamentais, que nos distinguem e que determinam a nossa cultura profissional.

Tais valores, que representam um autêntico compromisso para todos os nossos sócios e colaboradores, concretizam-se, no âmbito da auditoria, nos seguintes:

- **Qualidade:** o rigor, o profissionalismo, a objetividade e o assegurar da qualidade preside todas as nossas intervenções.
- **Ética profissional:** independência, integralidade, confidencialidade, preocupação pelo nosso ambiente e responsabilidade social.
- **Máxima qualificação** técnica e humana dos profissionais.
- **Focalização global:** o âmbito de atuação é local, nacional e internacional.
- **Transparência:** na comunicação, tanto interna como externa.

2. DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA JURÍDICA E DA PROPRIEDADE

A atividade de auditoria em Portugal é realizada através da sociedade Auren Auditores & Associados, SROC, S.A.. Com sede social na Rua Fradesso da Silveira, Complexo Alcântara Rio, Bloco C, 3.º A, Alcântara, em Lisboa, a Auren opera em Portugal através de escritórios situados em Lisboa e no Porto.

Adota o tipo jurídico de sociedade anónima, com o número de pessoa coletiva e matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa 503373885, a que corresponde a anterior matrícula n.º 12772. Foi constituída como sociedade civil de revisores oficiais de contas por escritura de 10 de dezembro de 1993.

O funcionamento societário encontra-se regido nos estatutos da sociedade. O capital social da Firma (EUR 75.000) totalmente realizado, a 31 de dezembro de 2017 é detido por acionistas Revisores Oficiais de Contas (ROC), em 0,2% por sócios não ROC e em 0,1% por sociedade auditora reconhecida noutro estado membro da União Europeia, que a seguir se identificam:

Acionistas	N.º de registo na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC)	N.º de registo na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM)
Maria do Rosário Líbano Monteiro	371	20160099
Victor Manuel Leitão Ladeiro	651	20160295
Regina Melo e Maia de Sá	1035	20160649
Carlos dos Santos Pinho	1186	20160797
Rui dos Santos Sá Carrilho	1558	20161168
Auren Auditors Consultors Barcelona, S.A. / Auren Auditores SP, S.L.P.	Sociedade autorizada para o exercício da profissão em Estado Membro da EU	-
Carla Rodrigues da Cruz	Não ROC	-
Vasco Janeiro e Monteiro	Não ROC	-

Destacam-se as seguintes funções desenvolvidas por sócios de auditoria no organismo profissional e no campo da formação:

CARLOS DOS SANTOS PINHO

- Membro da Comissão de Controlo de Qualidade da OROC.
- Ex-Membro da Comissão de Estágios da OROC.
- Docente universitário.

REGINA MELO E MAIA DE SÁ

- Controlador-relator desde 2006, integrando a lista lançada anualmente para o controlo de qualidade da OROC e, até 2015, no âmbito da supervisão e fiscalização pelo Conselho Nacional de Supervisão de Auditoria (CNSA).
- Docente do ensino superior.

A Auren Auditores & Associados, SROC, S.A. encontra-se inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC) sob o número 123, desde 7 de fevereiro de 1994. Tem registo na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) desde 24 de março de 1999 (n.º 8158), sendo o seu número de registo atual 20161441.

3. LIGAÇÕES COM UMA REDE

A Auren Portugal participa na Auren Internacional desde 2006, tendo sido membro fundador.

As sociedades da rede Auren em Portugal, bem como as atividades que desenvolvem, são as seguintes:

Firma	Sede	Atividade
Auren Auditores & Associados, SROC, S.A.	Rua Fradesso da Silveira, Complexo Alcântara Rio, Bloco C, n.º 6, 3.º A, 1300-609 Lisboa	Atividades previstas no Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
Auren Assessores Financeiros, Lda.		Assessoria financeira, de gestão, fiscal e contabilística e de formação profissional

Integra igualmente a rede em Portugal uma sociedade que tem como objeto social outras atividades de consultoria para os negócios e a gestão, cujo volume não se inclui por ser insignificante.

Auren opera sob esta marca em 47 cidades fora de Portugal, localizadas nos seguintes países: Alemanha, Argentina, Chile, Colômbia, Espanha, Holanda, México e Uruguai. Em cada um destes países atua através de sociedades independentes específicas sujeitas às distintas regulações legais e profissionais nacionais, compartilhando entre si essencialmente os objetivos de qualidade e a metodologia, em linha com as normas internacionais geralmente aceites.

Nos casos em que há mais que uma entidade jurídica que presta serviços profissionais a operar no território, existe uma sociedade que as coordena, e que, entre outras funções, zela pela qualidade dos serviços prestados. As entidades coordenadoras dos distintos países participam societariamente na Auren Internacional Servicios Profesionales Avanzados, S.L., entidade constituída em Espanha, de acordo com a respetiva legislação comercial. Esta sociedade não presta serviços a clientes.

Compartilhamos o princípio de cooperar para melhorar, procurando os contributos das pessoas mais preparadas. Abordamos os novos projetos ou as ações de melhoria atribuindo responsabilidades específicas para o seu desenvolvimento, cujos contributos são então partilhados por todos os escritórios e equipas.

Todas as sociedades operativas devem seguir as orientações metodológicas, para assegurar a qualidade, estabelecidas internacionalmente para as auditorias transnacionais, regulando nesse sentido nos seus estatutos ou em regulamentos internos, alguns aspetos como a entradas e saída de sócios, planos de formação e de carreira, controlo de qualidade, regulamentação de incompatibilidades, etc..

Auren mantém atualizado um manual de controlo de qualidade comum para toda a Organização, que é adaptado, na medida do necessário, às regulamentações de cada um dos países em que se prestam serviços profissionais.

Organicamente o nível máximo de decisão corresponde a um *Council* formado por representantes de cada um dos países em se tem presença. O nível operacional mais elevado é da responsabilidade de um *Board* formado por 4 sócios, sob a presidência de Antoni Gómez Valverde, sócio da Firma de Espanha.

Muitos dos sócios de auditoria de Auren Internacional ocupam cargos muito relevantes em corporações e organizações profissionais, assim como no campo da formação.

A qualidade é acompanhada e as políticas de produto são coordenadas mediante comissões técnicas de auditoria, de assessoria e de consultoria, formadas por um número variável de sócios. Estas comissões informam o *Board* das suas atividades e, em segunda instancia, o *Council*.

A Comissão Técnica de Auditoria Internacional é formada por um representante de cada uma das Comissões Técnicas Territoriais constituídas: *Iberia* (compreende Portugal e Espanha), *Cono Sur* (Argentina, Chile, Colômbia e Uruguai), México e o Circulo Alemão (Alemanha e Holanda).

São funções da Comissão Técnica de Auditoria Internacional promover e controlar a implementação e o acompanhamento dos planos de qualidade em cada um dos países, a melhoria e implementação do Manual de Qualidade e a coordenação da implementação das ferramentas informáticas de apoio comuns.

Em cada Convenção Anual, as comissões apresentam relatório dos progressos conseguidos e as propostas de objetivos para o período seguinte.

A Auren é membro do *Forum of Firms* (FoF), enquadrado na *International Federation of Accountants* (IFAC).

Por outro lado, a Auren faz parte da *Antea, Alliance of Independent Firms*, associação firmas independentes que tem por objetivo proporcionar a prestação de serviços aos clientes que têm necessidades de apoio profissional naqueles países em que a Auren não opera. Atualmente, a Auren, através da *Antea*, está presente em mais de 200 das principais cidades do mundo, com uma cobertura especialmente significativa na América Latina e na Europa.

Trata-se de uma associação sem fins lucrativos, constituída de acordo com a legislação em matéria de fundações e associações da *Generalitat de Catalunya*, inscrita e sujeita ao *Protectorado de la Generalitat*. A associação não presta serviços diretos a clientes, sendo o seu objeto proporcionar apoio e coordenação aos seus associados, profissionais que operam nos seus próprios mercados, sujeitos à legislação e práticas profissionais dos mesmos, e que atuam sob a sua exclusiva responsabilidade.

A governação da *Antea* compete a um *Board*, atualmente formado por 7 membros e presidida por sócio da Auren Espanha, Antoni Gómez Valverde.

Através de comissões técnicas, organizadas para auditoria, assessoria e consultoria, promovem-se iniciativas para controlo e melhoria contínua da qualidade dos seus membros, especialmente proporcionando elementos de formação e informação que contribuam para potenciar a prestação de um serviço de qualidade aos clientes que podem ser atendidos num outro país diferente daquele de que sejam originários.

Estimula-se o intercâmbio de informação e de materiais que consideram boas práticas, através de reuniões periódicas, assim como da participação em seminários formativos, tendo de conteúdo técnico como de gestão, especialmente por uso de novas tecnologias que permitem uma ampla participação dos profissionais dos seus associados.

4. ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO

Os órgãos de governo da Firma em Portugal são:

- Conselho de Administração (órgão estatutário): as suas atribuições estão descritas essencialmente nos Estatutos, para além das que decorrem da legislação aplicável. Tem como responsabilidade velar pelo desenvolvimento da organização e, de forma especial, pelo cumprimento das normas de qualidade e independência estabelecidas. É atualmente composto por três membros acionistas que são revisores oficiais de contas.
- Assembleia Geral (órgão estatutário): as suas atribuições estão descritas essencialmente nos Estatutos, para além das que decorrem da legislação aplicável.
- Comité Nacional de Sócios de Auditoria: é composto por todos os sócios que são revisores oficiais de contas. Tem como competência a coordenação de todas as atividades profissionais relacionadas com a auditoria.

Adicionalmente:

- Comissão Técnica de Auditoria Internacional: um dos membros do Comité Nacional de Sócios de Auditoria integra esta comissão através da participação no Comité de Control de Calidad de Iberia (i.e. comissão técnica de auditoria territorial de Iberia). As suas funções e responsabilidades estão descritas no capítulo 5.

A Auren Auditores & Associados, SROC, S.A. obriga-se pela assinatura conjunta de dois membros do conselho de administração, pela assinatura de um mandatário em conjunto com um administrador ou pela assinatura conjunta de dois mandatários.

Nas relações com terceiros, as Certificações Legais das Contas, Relatórios, Pareceres e outros documentos, no exercício de funções de interesse público, são assinados em nome e representação da sociedade por acionista revisor oficial de contas.



5. DESCRIÇÃO DO SISTEMA INTERNO DO CONTROLO DE QUALIDADE

O controlo de qualidade é assegurado através de procedimentos estabelecidos e adotados com vista ao cumprimento do preconizado na Norma Internacional sobre Controlo de Qualidade 1 (ISQC1) e na Norma Internacional de Auditoria 220. Considerando as atuais características da Auren Auditores & Associados, SROC, S.A., esta é enquadrável nas orientações para *Small and Medium Practices*. A Auren entende que os seus sistemas e procedimentos cobrem adequadamente os requisitos que decorrem daquelas normas e trabalha na melhoria contínua dos mesmos.

A Comissão Técnica de Auditoria Internacional opera através de comissões técnicas territoriais, nos termos descritos no capítulo 3.

O Conselho de Administração da SROC e o Comité Nacional de Sócios de Auditoria são os órgãos máximos responsáveis pela manutenção do controlo de qualidade na Sociedade, delegando a execução prática de parte das tarefas no Comité de Control de Calidad de Iberia. Este Comité reporta ao Comité Nacional de Sócios de Auditoria e à Comissão Técnica de Auditoria Internacional. A conceção, estabelecimento do sistema de controlo de qualidade e o elemento *monitoring*, em conformidade com a ISQC1, é da responsabilidade da Auren. O Conselho de Administração da SROC e o Comité Nacional de Sócios de Auditoria assumem simultaneamente essa responsabilidade no seu âmbito de atuação, conforme se encontra formalizado no manual que se refere. Assim, emitem a sua declaração relativa à eficácia do sistema interno do controlo de qualidade correspondente a 2017, que se apresenta no capítulo 11.

Todos e cada um dos sócios de auditoria da Auren Auditores & Associados, SROC, S.A. expressaram a assunção do seu compromisso com o controlo de qualidade e de cumprimento das políticas e procedimentos estabelecidos pela Auren.

Os profissionais que integram o referido Comité de Control de Calidad de Iberia são os membros da *Comisión Técnica de Auditoría* da Auren Espanha, que são 5 sócios e diretores de auditoria, o responsável do *Departamento Técnico y de Control de Calidad*, bem como um representante de Portugal, todos selecionados considerando a sua experiência.

O *Departamento Técnico y de Control de Calidad* é dirigido por um diretor altamente qualificado e experiente, em dedicação exclusiva a estas funções. Para a realização das suas funções, conta com a participação dos sócios e diretores integrantes da *Comisión Técnica de Auditoría* e de outros sócios e gerentes experientes da Firma.

Ao *Departamento Técnico y de Control de Calidad* compete o estabelecimento e realização do plano de revisões de controlo de qualidade de trabalhos concretos, a planificação e execução das revisões de supervisão de controlo de qualidade dos escritórios, a resolução de consultas técnicas de auditoria e contabilidade, o controlo dos arquivos da documentação de controlo de qualidade emitida pelos escritórios, o apoio aos escritórios em controlos externos, a elaboração de normas e procedimentos para competente aprovação, e qualquer outro aspeto de natureza técnica em que seja necessário o seu apoio.

Existe um Manual de Controlo de Qualidade que reúne as políticas e procedimentos destinados a garantir a independência, a objetividade e a integridade no desenvolvimento das auditorias, os processos de aceitação e continuidade de clientes, as normas gerais de gestão e a formação dos recursos humanos, as normas gerais para a execução, supervisão, controlo de qualidade e encerramento dos trabalhos, a conservação da documentação correspondente, os requisitos mínimos dos sistemas informáticos utilizados, as normas, procedimentos e questionários utilizados na supervisão do cumprimento com as normas estabelecidas (*monitoring*) e o processamento de consultas, diferenças de opinião, e reclamações. O Manual é atualizado regularmente para acolher a experiência derivada, tanto de revisões internas e externas, como o efeito de novas normas ou sugestões que possam melhorar a eficácia e eficiência dos procedimentos existentes. O Manual abrange os requisitos estabelecidos pela Norma Internacional de Controlo de Qualidade 1 (ISQC1) emitida pela *International Federation of Accountants* (IFAC).

Os objetivos básicos do sistema de controlo de qualidade são o cumprimento com as normas profissionais na execução do trabalho e a emissão de relatos de auditoria apropriados e devidamente suportados. A Firma entende que um trabalho de auditoria que respeite as normas de qualidade contribui para a satisfação dos clientes e dos seus recursos humanos e tende a manter os riscos em níveis aceitáveis.

Os procedimentos e sistemas de controlo de qualidade são comuns a todos os escritórios Auren. Determinados arquivos são mantidos de modo centralizado, em relação ao cumprimento de determinados controlos de qualidade. Fundamentalmente, no que se refere à independência de sócios e colaboradores, aos processos de aceitação e continuidade, à avaliação de pessoal e formação contínua, ao cumprimento com a revisão de controlo de qualidade prévia à emissão de relatórios, ao acompanhamento das melhorias requeridas decorrentes de revisões de supervisão de controlo de qualidade (*monitoring*) e ao arquivo de relatórios emitidos.

Nas áreas em que os escritórios mantêm um nível de autonomia, existem diretrizes gerais suficientemente detalhadas que devem seguir-se em toda a organização. Nestas contam-se os processos de contratação de pessoal, a fixação de remunerações e o controlo e acompanhamento de pessoal. Cada escritório adapta essas diretrizes às suas circunstâncias, embora sem alterar o seu conteúdo.

O Manual de Controlo de Qualidade é complementado com um manual de auditoria, o qual contém as regras e procedimentos concretos de realização do trabalho de auditoria.

A metodologia de auditoria da Auren enfatiza a importância de alguns aspetos chave, tais como:

- O conhecimento do cliente e seu ambiente.
- A análise e avaliação de riscos.
- O conhecimento e avaliação dos sistemas de controlo interno.
- A participação direta dos sócios no desenvolvimento do trabalho.
- A planificação zelosa e razoável do trabalho.
- O exercício do juízo e do ceticismo profissional.
- A avaliação crítica das provas de auditoria disponíveis.
- A obtenção de conclusões razoáveis e documentadas.
- Os processos de revisão dos trabalhos, incluindo as revisões de controlo de qualidade, quando aplicável.
- A segurança e conservação adequada da documentação.

A metodologia de auditoria que a Auren aplica está orientada para o cumprimento das normas profissionais mais estritas. Resumidamente, o processo de auditoria inclui:

1. Uma primeira fase de planeamento. Esta fase inclui o conhecimento detalhado do cliente e seu ambiente, a identificação e avaliação dos riscos da auditoria, tanto dos inerentes ao negócio e atividades do cliente, como das respostas dadas pelo auditor por ele mesmo a esses riscos através fundamentalmente dos seus sistemas de controlo interno, com a finalidade de determinar os riscos de auditoria sobre os quais o auditor deverá focalizar o seu trabalho. Exige um conhecimento suficiente e uma avaliação dos sistemas de controlo interno do cliente. Finalmente, resulta um documento de estratégia, no qual se definem as linhas de ação e âmbito do trabalho.
2. Na segunda fase, concretiza-se a estratégia definida na primeira fase. Selecionam-se os procedimentos que se consideram mais apropriados para cobrir os objetivos de auditoria e para dar resposta aos riscos identificados na fase anterior. Como parte desse trabalho podem realizar-se testes à eficácia dos controlos que se consideram chave na resposta aos riscos identificados. Estas provas de cumprimento, quando aplicáveis, normalmente são efetuados nas fases iniciais da auditoria. À medida que se vai desenvolvendo o trabalho, é necessário reavaliar continuamente a situação, atendendo aos resultados dos testes que se vão efetuando, dado poderem surgir informações, evidências, situações ou riscos não previstos na estratégia e planificação inicial.
3. A fase final consiste em realizar uma avaliação global dos resultados do trabalho de auditoria efetuado, incluindo a possibilidade de realizar procedimentos adicionais, de tal forma que este permita formular uma opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras como um todo, a revisão e supervisão do trabalho pelos níveis apropriados da equipa de auditoria, transmitir apropriadamente as conclusões ao órgão de gestão da entidade auditada e, se for o caso, realizar a revisão de controlo de qualidade por outro sócio da Firma.

Auren utiliza uma ferramenta de *software* de auditoria dos mais avançadas do mercado (Caseware). Os trabalhos de auditoria da Auren Auditores & Associados, SROC, S.A estão suportados informaticamente por este *software* específico ou por outras ferramentas informáticas, promovendo-se o uso de papéis de trabalho e processo de organização standards. Constituem objetivos a uniformidade dos procedimentos de auditoria, a qualidade e o controlo dos trabalhos e a eficiência na sua execução, reduzindo, na medida do possível, tempos de trabalho repetitivos, permitindo uma melhoria no tratamento, manutenção e sistematização da informação que se processa ao longo da auditoria.

Os trabalhos são revistos e supervisionados pelos responsáveis dos mesmos (*manager* / sócio) com a finalidade de ser assegurado que foram realizados em conformidade com as normas profissionais e que se alcançaram conclusões apropriadas e devidamente suportadas. Nas auditorias em que, por razões diversas, possa existir um nível de risco elevado, uma dificuldade técnica alta ou correspondam a entidades definidas legalmente como de interesse público, previamente a emissão do relatório de auditoria são submetidas à revisão de controlo de qualidade de um segundo sócio, que deve ajuizar se o trabalho cumpre com as normas profissionais e se foram tomadas as decisões apropriadas e fundamentadas em relação ao mesmo. Nestes casos, o relatório não pode emitir-se sem o seu acordo.

Com a entrada em vigor da Lei n.º 140/2015, que aprova o novo Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, a revisão legal de contas ou a revisão voluntária de contas é realizada de acordo com as normas internacionais de auditoria adotadas pela Comissão Europeia, que

correspondem às Normas Internacionais de Auditoria emitidas pela IFAC (ISA). Aplica-se a auditorias de demonstrações financeiras anuais de períodos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2016. Na sequência do processo de adaptação da firma, a Auren Auditores & Associados, SROC, S.A. efetua as auditorias de acordo com as ISAs e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Auren realiza um programa anual de revisão do controlo de qualidade (*monitoring*). Para o efeito, são realizadas revisões, por parte do responsável do *Departamento Técnico y de Control de Calidad* ou de sócios independentes aos diferentes escritórios, seguindo uma periodicidade estabelecida.

Os objetivos principais deste programa consistem em assegurar que o sistema e as normas de controlo de qualidade estão a ser cumpridas de modo adequado, e que os trabalhos e relatórios de auditoria são apropriados nas circunstâncias, estão devidamente suportados e cumprem com os regulamentos aplicáveis. Na revisão dos controlos gerais inclui-se a comprovação do cumprimento dos requisitos de independência, do cumprimento dos procedimentos de aceitação e continuidade de clientes, a revisão dos processos de avaliação e acompanhamento de pessoal e do cumprimento com os requisitos mínimos de formação. As revisões de trabalhos concretos incluem a avaliação da suficiência e adequação dos procedimentos de auditoria executados, da adequação das conclusões e do relatório emitido. Como resultado do processo de supervisão de um escritório ou firma, emite-se um guia que inclui as deficiências observadas e os pontos de melhoria que se considerem oportunos nas circunstâncias, assim como um plano de ação. É realizado um acompanhamento deste plano e o seu cumprimento é controlado na revisão seguinte.

Como todos os restantes escritórios, a Auren Auditores & Associados, SROC, S.A. está considerada no programa anual de revisão do controlo de qualidade (*monitoring*) 2017.

Por outro lado, a SROC está sujeita a controlos de qualidade externos pelos seguintes organismos:

- Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC) - A última verificação de controlo de qualidade a que se refere o artigo 69.º da Lei n.º 140/2015 (ou o artigo 68.º do Estatuto da OROC com a redação do Decreto-Lei n.º 224/2008) foi realizada em julho de 2015.
- Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) - A última supervisão presencial, no âmbito das atribuições da CMVM, foi levada a cabo em setembro de 2012.
- *Public Company Audit Oversight Board* (PCAOB), organismo dos Estados Unidos supervisor das auditorias a entidades sujeitas ao controlo da SEC (*Security and Exchange Commission*), na qual a Auren está reconhecida.

Auren tem em consideração os resultados de todos os processos de revisão e supervisão, internos ou externos, com a finalidade de ir melhorando de forma contínua os seus procedimentos e o cumprimento com os requisitos das normas de auditoria e de controlo de qualidade, incorporando nos seus manuais de controlo de qualidade as recomendações recebidas.

Não obstante, em todos os sistemas e procedimentos, a Firma considera que a base fundamental da qualidade do trabalho de auditoria reside na qualidade profissional e pessoal dos profissionais que levam a cabo as auditorias, especialmente os sócios. Assim, realizamos um esforço constante para dispor de profissionais sólidos, com uma grande experiência, profissionalismo e formação, que assumam a sua responsabilidade de avaliar e dar resposta adequada aos riscos e que compreendam as normas de controlo de qualidade e estejam comprometidos com a sua aplicação.

Desde 2014, Auren é membro do *Forum of Firms* (FoF), uma associação de redes internacionais de 27 firmas que realizam auditorias financeiras transnacionais.

O principal objetivo do FoF é promover a aplicação sistemática de normas e práticas de auditoria de elevada qualidade em todo o mundo (nomeadamente as ISAs e a norma internacional de controlo de qualidade, ISQC1). O FoF está enquadrado na *International Federation of Accountants* (IFAC) e o seu comité executivo é o *Transnational Auditors Committee* (TAC).



6. PROCEDIMENTOS PARA GARANTIR A INDEPENDÊNCIA

No Manual de Controlo de Qualidade em Auditoria da Auren estão formalizados procedimentos sólidos e adaptados às circunstâncias, destinados a assegurar a independência, objetividade e integridade da Firma, dos seus sócios e dos seus colaboradores na realização de auditorias, conforme preconizado nas Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, assim como no *Código de Ética de International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA) da IFAC.

Auren tem estabelecidos procedimentos estritos de aceitação de clientes que permitem uma classificação dos clientes e trabalhos por níveis de risco. Para o efeito, são utilizados questionários que requerem a obtenção e avaliação de uma série de informação relativa ao negócio do cliente, à sua gestão, aos seus sistemas e controles e à sua situação financeira, assim como de qualquer circunstância que possa implicar falta de independência com referência aos normativos mencionados. A classificação inicial é modificada quando se alteram as circunstâncias, de modo que se mantém permanentemente uma catalogação dos clientes por nível de risco.

Qualquer avaliação inicial de risco de um cliente pode estar sujeita, se for o caso, à revisão por outros sócios e a aceitação de clientes classificados na categoria de maior risco exige a aprovação do Comité Nacional de Sócios de Auditoria, incluindo do Conselho de Administração em situações de especial risco. Como mínimo, anualmente há que confirmar a manutenção ou modificação da classificação do risco do cliente, incluindo qualquer possível conflito que afete a independência.

Todos os sócios e colaboradores estão obrigados a formalizar anualmente uma declaração de independência por referência aos clientes de auditoria da firma no seu conjunto. Por outro lado, no início de cada auditoria, os membros da equipa de trabalho devem subscrever uma declaração de independência em relação ao cliente, confirmando não conhecer nenhuma circunstância que possa afetar o cumprimento das normas de independência. É prática dos sócios questionarem, para identificar possíveis relações pessoais entre colaborador/cliente

Os sócios de auditoria estão obrigados a reunir informação sobre qualquer outro serviço prestado por outras unidades de negócio da firma aos clientes de auditoria. Deverão avaliar e comunicar qualquer possível problema de independência que possa colocar-se no decurso do trabalho e de como se aplicaram as salvaguardas que puderam corresponder ou como se resolveram as possíveis incidências.

Todos os sócios da firma (de auditoria e de outros serviços) estão obrigados a disponibilizar informação sobre os clientes, assim como sobre os serviços prestados aos mesmos. Esta informação é arquivada numa intranet desenvolvida pela firma, permitindo também o cumprimento da norma de independência aplicável à auditoria. As normas de aceitação de clientes de auditoria exigem que se verifique a informação disponível sobre clientes e serviços prestados pela firma aos seus clientes, para assegurar que não existe circunstância que possa afetar o cumprimento das normas de independência e incompatibilidades estabelecidas nos normativos de auditoria aplicáveis.

O *Departamento Técnico y de Control de Calidad* mantém um controlo direto ou através das revisões de supervisão de controlo de qualidade, sobre o cumprimento dos requisitos de independência, mediante o acompanhamento dos arquivos centralizados de declarações de independência e da informação relativa a outros serviços prestados a clientes de auditoria, verificando que todos os escritórios mantêm devidamente atualizados os arquivos de aceitação e níveis de risco de clientes.

O Código de Conduta Auren define os critérios gerais de comportamento a que estão obrigados todos os profissionais que trabalham na Auren. Na Auren Auditores & Associados, SROC, S.A. todos recebem formação neste tema aquando da admissão.

Com base nas verificações do cumprimento dos procedimentos existentes e tendo em conta a tipologia dos clientes da firma, a Auren Auditores & Associados, SROC, S.A. declara que o risco de incumprimento das normas de independência não é significativo.



7. POLÍTICAS DE FORMAÇÃO CONTÍNUA

Auren fundamenta na formação contínua dos seus profissionais o cumprimento com a qualidade na prestação do serviço e a projeção da sua imagem no mercado.

A formação é fundamental na estratégia de coesão e qualidade dos profissionais que trabalham na organização.

Auren tem diretrizes estabelecidas no Manual de Controlo de Qualidade em Auditoria, em relação à seleção, formação, atribuição de responsabilidades e ao desenvolvimento dos seus colaboradores, implementado na SROC com as adaptações adequadas. A formação em matéria de independência a todos os níveis da firma, constitui um componente fundamental.

É política da Auren que todos os membros da equipa de auditoria possuam os conhecimentos e as aptidões de trabalho necessárias para prestar serviços profissionais de primeiro nível aos clientes. A finalidade é poder oferecer ao mercado alta qualificação e rigor. Encontra-se estabelecido o compromisso dos profissionais da Auren na atualização permanente dos seus conhecimentos e no desenvolvimento das suas competências.

Os sócios auditores sendo Revisores Oficiais de Contas são membros da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC), estando obrigados aos requisitos específicos estabelecidos no Regulamento de Formação da OROC. Cada um dos revisores oficiais de contas está obrigado a realizar um limite mínimo de formação certificada e não certificada, a qual constará em mapa e relatório a entregar anualmente à OROC. Nos termos do regulamento supra mencionado, os ROC são também responsáveis pela formação profissional dos seus colaboradores.

Auren promove ações internas de formação em áreas específicas, a nível nacional ou internacional, identificadas como fundamentais para assegurar a atualização permanente de todos. Esta formação interna é baseada num plano definido anualmente que contempla os objetivos de cada formação, as datas previstas e o perfil dos assistentes de cada curso. Contemplam cursos por níveis de experiência em auditoria, cursos de atualização geral nas várias matérias e cursos específicos de formação em determinados setores, que podem ser transversais a todos os profissionais da organização. Também se integram dentro dos planos de formação, os cursos específicos para conhecimento e utilização das ferramentas, bem como no âmbito de Sistema de Controlo de Qualidade.

Tanto os sócios como os restantes profissionais frequentam também com regularidade formações ministradas pela OROC, pela Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC) ou por associações profissionais.

Na prestação do serviço, constitui o compromisso e a obrigação das categorias superiores, dentro de cada equipa, orientar e formar os colaboradores das categorias inferiores e responder às necessidades que possam surgir durante a realização do trabalho. A formação de todos os colaboradores é fundamental para a sua promoção de categoria profissional e intrínseca ao desenvolvimento das carreiras profissionais.

Finalmente, a formação continuada na Auren promove o necessário ceticismo profissional, o espírito crítico e construtivo, a capacidade de raciocínio; revelando-se, na prática, tratar-se de um requisito básico do comportamento profissional e ético de todos os membros das equipas de auditoria da Auren.

A Auren Auditores & Associados, SROC, S.A. declara ter uma política e cumprir com as exigências de formação profissional contínua dos seus revisores oficiais de contas e colaboradores. Declara-se a existência de planos e registo de formação contínua dos sócios revisores oficiais de contas e demais profissionais da organização afetos aos escritórios de Lisboa e Porto, tendo em consideração cursos organizados internamente, a nível nacional e internacional, ou promovidos por organismos externos, bem como a abrangência das matérias de auditoria, contabilidade, fiscalidade, direito e outras matérias conexas com a atividade, estabelecidas no artigo 3.º do Regulamento de Formação da OROC.

8. LISTA DE ENTIDADES DE INTERESSE PÚBLICO

Apresenta-se listagem das entidades de interesse público relativamente às quais a Auren Auditores & Associados, SROC, S.A. realizou, no exercício financeiro de 2017, uma revisão legal das contas ou auditoria imposta por disposição legal:

- CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DA COSTA VERDE, CRL
- IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO PARÁ, S.A.
- LEAN COMPANY VENTURES, SRC, S.A.

9. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

A informação financeira da Auren Auditores & Associados, SROC, S.A. e das demais sociedades da rede em Portugal, referente ao período findo a 31 de dezembro de 2017, apresenta a seguinte repartição do volume de negócios (em euro):

Serviços prestados	Auren Auditores & Associados, SROC, S.A.	Outras firmas
Auditoria/ revisão legal das contas e outros serviços de garantia de fiabilidade	1.381.236	-
Serviços de consultoria fiscal	24.990	-
Outros serviços	152.269	272.935
	1.558.495	272.935

10. BASE REMUNERATÓRIA DOS SÓCIOS

O sistema de remuneração dos sócios da Auren Auditores & Associados, SROC, S.A. está baseado numa componente remuneratória fixa associada ao exercício de funções executivas, incluindo funções de gestão corrente da sociedade, bem como em dividendos que possam ser deliberados em Assembleia Geral.



11. DECLARAÇÃO RELATIVA À EFICÁCIA DO SISTEMA INTERNO DO CONTROLO DE QUALIDADE

A presente declaração é emitida em conformidade com o disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 62.º da Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro, relativa à eficácia do funcionamento do sistema interno do controlo de qualidade da Auren Auditores & Associados, SROC, S.A..

O Conselho de Administração e o Comité Nacional de Sócios de Auditoria declaram a responsabilidade pela existência e funcionamento do sistema de controlo de qualidade na Firma. Como tal, mantemos o nosso compromisso de dotar a firma dos recursos necessários para que o referido sistema funcione apropriadamente.

No âmbito das nossas responsabilidades encontra-se a avaliação de que o sistema funciona apropriadamente e a realização das modificações que as circunstâncias aconselhem.

Com base nas políticas e práticas referidas, bem como na informação que obtivemos em resultado das atividades de *monitoring*, nomeadamente das medidas a adotar relativas a observações e aspetos a melhorar, considera-se que o sistema de controlo de qualidade da Auren, formalizado no manual, contém os elementos necessários e suficientes, sendo as adaptações adequadas à dimensão e risco da atividade desenvolvida pela SROC; e entende-se que o grau de funcionamento em 2017 permite uma razoável segurança de que a firma está a cumprir com as normas profissionais de auditoria e a emitir relatórios de auditoria apropriados.

O Conselho de Administração e o Comité Nacional de Sócios de Auditoria

Maria do Rosário Líbano Monteiro

Victor Manuel Leitão Ladeira

Regina Melo e Maia de Sá

Carlos dos Santos Pinho

Rui dos Santos Sá Carrilho



LISBOA

auren.lisboa@aren.pt
+351 213 602 500

PORTO

auren.porto@aren.pt
+351 226 060 770

www.aren.com

Member of

